

# **Regulamento de Requisição de Cacifos 2026**



## CAPÍTULO I

### Condições gerais

#### Artigo 1.º

##### Enquadramento

1. A Federação Académica do Porto (doravante, FAP) é uma organização sem fins lucrativos e foi criada em 1989 enquanto entidade agregadora do movimento estudantil da Academia do Porto e, atualmente, é a fiel depositária de 26 Associações Académicas e de Estudantes e mais de 70 mil estudantes de todos os subsistemas de Ensino Superior existentes em Portugal. A FAP foca a sua atenção nas políticas de Ensino Superior e "*Por uma prioridade na Educação*" é o desígnio que tem norteado a sua atuação.
2. Inaugurado a 7 de outubro de 2016, o Pólo Zero tem a missão de ser um centro catalisador da participação estudantil, prestando um serviço aos/às estudantes da Academia do Porto e à comunidade em geral, através de uma forte aposta na promoção do empreendedorismo.
3. O Pólo Zero acolhe eventos, exposições e outro tipo de ações que potenciam o dinamismo e o carácter empreendedor de grupos estudantis de qualquer tipologia, desde que enquadradas na sua missão.
4. O Pólo Zero dispõe de um conjunto de cacifos, destinados à requisição pelos/as seus/suas utilizadores/as. A requisição dos mesmos obriga, por parte de todos/as, ao respeito pelas normas constantes do presente Regulamento.

#### Artigo 2.º

##### Objeto

O presente Regulamento define os termos e condições gerais de utilização e requisição de cacifos no Pólo Zero.

#### Artigo 3.º

##### Utilizadores/as

São utilizadores dos cacifos do Pólo Zero os/as estudantes, docentes, investigadores/as, bolsheiros/as e trabalhadores/as não docentes e não investigadores/as da Academia do Porto, bem como outros utilizadores cuja requisição seja validada e aceite pelo/a Coordenador/a do Pólo Zero ou pelo/a Responsável pelo Pólo Zero presente no momento.

## **CAPÍTULO II**

### **Utilização dos Cacifos**

#### **Artigo 4.º**

##### **Requisição dos cacifos**

1. A utilização dos cacifos implica a respetiva requisição do serviço, a efetuar junto do/a Coordenador/a do Pólo Zero ou do/a Responsável pelo Pólo Zero presente no momento.
2. A atribuição dos cacifos depende da disponibilidade existente.

#### **Artigo 5.º**

##### **Chaves dos cacifos**

1. As chaves dos cacifos permanecem sempre sob a responsabilidade do Pólo Zero.
2. Para aceder ao cacifo, o/a utilizador/a deverá solicitar a respetiva chave junto do/a Coordenador/a do Pólo Zero ou do/a Responsável pelo Pólo Zero presente no momento, mediante apresentação de comprovativo válido de requisição.
3. A chave apenas pode ser utilizada pelo/a utilizador/a para abrir e fechar o cacifo, devendo, de seguida, ser entregue ao/à Coordenador/a do Pólo Zero ou ao/à Responsável pelo Pólo Zero presente no momento.

#### **Artigo 6.º**

##### **Finalidade dos cacifos**

1. Os cacifos destinam-se à guarda temporária de bens pessoais, por período diário, no âmbito da utilização do Pólo Zero.

2. Não é permitida a utilização dos cacifos para armazenamento permanente de bens.

### **Artigo 7.º**

#### **Prazo de utilização**

1. A utilização dos cacifos é válida por um período correspondente a um dia útil.
2. A utilização do cacifo deve ser renovada diariamente, mediante nova requisição, salvo em casos excecionais devidamente autorizados pelo/a Coordenador/a do Pólo Zero ou pelo/a Responsável pelo Pólo Zero presente no momento.

## **CAPÍTULO III**

### **Responsabilidade, Incumprimento e Situações Irregulares**

#### **Artigo 8.º**

##### **Responsabilidade**

1. O/A utilizador/a é o único responsável pelos bens guardados no cacifo durante o período de utilização.
2. O Pólo Zero e a Direção da FAP não se responsabilizam por perdas, furtos ou danos nos bens deixados nos cacifos.
3. O Pólo Zero e a Direção da FAP comprometem-se a respeitar a privacidade dos/as utilizadores/as dos cacifos, procedendo à sua abertura forçada apenas em casos de necessidade devidamente justificada.

#### **Artigo 9.º**

##### **Objetos não permitidos**

Não é permitida a colocação nos cacifos de:

- a) objetos ilegais ou perigosos;
- b) substâncias inflamáveis ou tóxicas;
- c) alimentos perecíveis;
- d) quaisquer bens suscetíveis de causar danos, odores ou riscos para o espaço ou para terceiros.

## **Artigo 10.º**

### **Utilização indevida e danos**

1. A utilização dos cacifos em desconformidade com o presente Regulamento pode implicar a perda do direito de utilização deste serviço, por período a definir pela Direção da FAP.
2. Quem, de forma intencional, danificar os cacifos será responsável pelos custos da sua reparação e poderá ficar impossibilitado de requisitar novos cacifos.

## **Artigo 11.º**

### **Cacifos não libertados**

1. Caso um cacifo não seja libertado dentro de 72 horas após o prazo definido, o Pólo Zero reserva-se o direito de proceder à sua abertura.
2. Os bens encontrados poderão ser guardados temporariamente, devendo o/a utilizador/a contactar o Pólo Zero para o seu levantamento, não sendo a Direção da FAP responsável por eventuais danos ou perdas.

## **CAPÍTULO IV**

### **Disposições Finais**

## **Artigo 12.º**

### **Casos Omissos**

Os casos omissos no presente regulamento são resolvidos por decisão da Direção da FAP.